



Agrupamento de Escolas
Infante D. Henrique

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. HENRIQUE

ÍNDICE

1- Introdução	3
2- Objetivos da EECE.....	3
3- Competências e aprendizagens a desenvolver	4
4- Operacionalização	4
5- Domínios previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	4
6- Prioridades do Agrupamento	6
5.1- Projetos em desenvolvimento nas áreas prioritárias.....	6
7- Cidadania e Desenvolvimento	6
6.1. Domínios/temas a desenvolver em cada nível de ensino	7
6.2- Operacionalização a nível de turma	9
6.3- Parcerias a estabelecer	10
6.4. Avaliação das aprendizagens dos alunos	11
8- Equipa responsável pela EECE	16
9- Avaliação da EECE.....	16
10- Divulgação dos projetos/ atividades	16
11- Fontes consultadas	17

Introdução

No quadro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), cabe ao Agrupamento a elaboração e aprovação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), de acordo com o previsto no artigo 15.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Em estreita articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento, este documento orienta o trabalho a desenvolver no âmbito da educação para a cidadania global, tendo em conta que compete à escola garantir a preparação adequada para o exercício de uma cidadania ativa, esclarecida e comprometida. Ser cidadão hoje implica conhecimentos e formas de agir não só em relação ao espaço público da nossa cidade, do nosso país, mas também do Mundo, enquanto Casa Comum. Inclui o «vínculo dos indivíduos com a comunidade não apenas pela definição jurídica de direitos e deveres, mas de efetiva partilha de responsabilidade e ação» (UNESCO, 2015, p. 17).

Como sublinha o professor Eduardo Marçal Grilo no prefácio do documento emanado [Fórum de Educação para a Cidadania](#) (ME, 2008),

a cidadania não é apenas o conjunto de direitos e deveres que os cidadãos devem exercer e cumprir. O exercício da Cidadania é sobretudo um comportamento, uma atitude e uma certa forma de ser, de estar e de fazer, em que cada um encara os problemas da sociedade em que se insere com a mesma prioridade com que aborda as suas questões individuais, atendendo aos direitos dos outros e em particular no respeito pela diversidade e pelas diferenças que caracterizam as sociedades em que vivemos (p. 9).

Considera-se central em todo o processo educativo a educação para a cidadania global, tendo em conta que investe na formação de «um ser humano livre, responsável, autónomo, solidário, sujeito de direitos, respeitador das outras pessoas e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, com um espírito crítico, democrático, pluralista, criativo e interventivo face à sociedade» (UNESCO, 2015, p. 17).

1- Objetivos da EECE

Em estreita ligação com o Projeto Educativo do Agrupamento, a EECE visa:

- a) Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.
- b) Envolver os alunos na construção de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores basilares para a promoção do respeito pelos direitos humanos, da justiça social, da paz, da interculturalidade, da igualdade de género e da sustentabilidade ambiental.

- c) Habilitar os alunos para o exercício de uma cidadania global, ativa e comprometida com a transformação da realidade social local e universal.

2- Competências e aprendizagens a desenvolver

Os/as docentes devem orientar e estimular os/as estudantes para o desenvolvimento de:

- Competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
- Pensamento crítico e criativo;
- Competências de participação ativa, plural e responsável;
- Conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania.

3- Operacionalização

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, propõe-se que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma abordagem de *Whole-school Approach* com base nos seguintes objetivos:

- a) Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- b) Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- c) Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- d) Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- e) Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- f) Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- g) Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- h) Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- i) Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- j) Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

4- Domínios previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania previstos na [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais

e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

DOMÍNIOS	
Grupo 1- Obrigatórios em todos os níveis e ciclos de escolaridade	Direitos Humanos
	Igualdade de Género
	Interculturalidade
	Desenvolvimento Sustentável
	Educação Ambiental
	Saúde
Grupo 2- Trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Sexualidade
	Media;
	Instituições e participação democrática.
	Literacia financeira e educação para o consumo;
	Segurança rodoviária;
	Risco.
Grupo 3- Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo
	Mundo do Trabalho;
	Segurança, Defesa e Paz;
	Bem-estar animal;
	Voluntariado.
	Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola).

5- Prioridades do Agrupamento

Em estreita relação com o Projeto Educativo, são prioridades do agrupamento as questões relacionadas com os Direitos Humanos, a Interculturalidade, a Saúde, a Sexualidade, o Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável.

5.1- Projetos em desenvolvimento nas áreas prioritárias

- a) Educação para a Saúde (PES)
- b) Eco-Escolas
- c) Ser + Cidadão (Bibliotecas Escolares)
- d) A Escola e a Diversidade Cultural
- e) Espaço Sempre em Forma
- f) Observatório do Bem-Estar

6- Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e, de acordo com o decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares:

- a) Natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico;
- b) Disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- c) Componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário.

Tal como proposto na ENEC, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como o espaço curricular privilegiado para o aprofundamento de aprendizagens em torno dos três eixos recomendados pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania (2008):

- a) Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- b) Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- c) Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

A inclusão desta área no currículo justifica-se pelo reconhecimento, inscrito na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Perfil dos Alunos, de que compete à escola proporcionar às crianças e jovens processos educativos que promovam a participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãos/ãs e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, da diversidade e da defesa dos direitos humanos.

Esta componente deve ser implementada e valorizada no currículo ao longo do percurso educativo dos/as estudantes, com especial foco em:

- a) Capitalizar as experiências e os projetos da escola, nomeadamente com parceiros locais privilegiados;
- b) Aumentar a implicação e envolvimento da escola nas problemáticas e interesses da sociedade, a nível local, regional, nacional e global, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática;
- c) Aumentar a responsabilidade, poder e reconhecimento dos e das jovens estudantes na organização, ação e tomadas de decisão da escola – pluralidade de vozes;
- d) Dar autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas (metodologia de projeto e metodologia cooperativa entre grupos de jovens de diferentes idades).

6.1. Domínios/temas a desenvolver em cada nível de ensino

6.1.1- Educação Pré-escolar

DOMÍNIOS	
Grupo 1- Obrigatórios em todos os níveis e ciclos de escolaridade	Direitos Humanos
	Igualdade de Género
	Interculturalidade
	Desenvolvimento Sustentável
	Educação Ambiental
	Saúde
Grupo 2- Trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Segurança rodoviária
Grupo 3- Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Segurança, Defesa e Paz
	Bem-estar animal
	Voluntariado

6.1.2- 1.º ciclo

DOMÍNIOS	
1.º ano	2.º ano
Educação Ambiental (G1) Saúde (G1) Bem-estar animal (G3)	Igualdade de Género (G1) Media (G2) Segurança rodoviária (G2)
3.º ano	4.º ano
Desenvolvimento Sustentável (G1) Sexualidade (G2) Instituições e participação democrática (G2)	Direitos Humanos (G1) Interculturalidade (G1) Risco (G2)

No primeiro ciclo, a indicação dos domínios a abordar de forma aprofundada em determinados anos letivos, não invalida o seu tratamento noutros anos, no contexto de atividades da turma ou da escola.

6.1.3- 2.º ciclo

DOMÍNIOS	
5.º ano	6.º ano
Direitos Humanos (G1) Igualdade de Género (G1) Interculturalidade (G1) Instituições e participação democrática (G2)	Desenvolvimento Sustentável (G1) Educação Ambiental (G1) Saúde (G1) Literacia financeira e educação para o consumo (G2)

6.1.4- 3.º ciclo

7.º ano	8.º ano	9.º ano
Direitos Humanos (G1)	Desenvolvimento Sustentável (G1)	Igualdade de Género (G1)
Interculturalidade (G1)	Educação Ambiental (G1)	Saúde (G1)
Media (G2)	Risco (G2)	Sexualidade (G2)
Segurança rodoviária (G2)	Literacia financeira e educação para o consumo (G2)	Mundo do Trabalho (G3)
		Voluntariado (G3)
		(O «Mundo do trabalho» e o «Voluntariado» podem ser abordados nas línguas estrangeiras e em articulação com o SPO)

Podem ser abordados vários domínios em simultâneo (aquando da planificação, com o suporte dos referenciais e com o envolvimento de várias disciplinas, é possível articular vários domínios).

6.2- Operacionalização a nível de turma

Na **educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico**, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da educador/a e do/a docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE. No caso das turmas mistas que incluam o 1.º ano, cabe ao docente titular decidir da abordagem dos domínios previstos na EECE com os restantes níveis de ensino.

No **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma, mas constitui-se um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), a nível das aprendizagens.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona, no 2.º e 3.º ciclos, numa organização semestral, de um tempo de 50 minutos no 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos.

Os docentes deverão consultar os diversos referenciais fornecidos pela Direção-Geral da Educação no âmbito das áreas temáticas dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento (<https://cidadania.dge.mec.pt/dominios>) e trabalhá-las à luz das competências consideradas no Perfil dos Alunos. Estes referenciais constituem-se como documentos de apoio ao trabalho a desenvolver.

As bibliotecas escolares constituem-se como uma estrutura congregadora de recursos e metodologias de trabalho para o desenvolvimento da EECE, através dos projetos e atividades que concretizam, em articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

Qualquer que seja a modalidade (transversal ou disciplinar) da componente de Cidadania e Desenvolvimento, a sua operacionalização em contexto de turma terá sempre de ser articulada com a equipa da EECE, como forma de garantir que todos os domínios definidos são abordados e que todos os/as docentes têm acesso a recursos de apoio e suporte.

A articulação dos projetos a desenvolver no âmbito desta disciplina com outros projetos e iniciativas já existentes constitui-se como uma mais-valia para as aprendizagens a realizar e competências a desenvolver.

6.3- Parcerias a estabelecer

Os projetos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades. A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Algumas entidades locais e nacionais que podem constituir-se como parceiras no desenvolvimento dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento:

- Câmara Municipal de Viseu;
- Unidade de Cuidados na Comunidade Viseense;
- Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Biblioteca Municipal;
- IPDJ;
- CPCJ;
- Instituto Politécnico de Viseu;
- PSP/GNR
- Amnistia Internacional
- Bombeiros Voluntários

6.4. Avaliação das aprendizagens dos alunos

Os pressupostos básicos da avaliação desta componente são as seguintes:

Avaliação individual e coletiva – sempre que a natureza das atividades seja de caráter coletivo, recomenda-se que a avaliação seja feita ao grupo (cruzando auto e heteroavaliação individual);

Diversificação dos instrumentos de avaliação – a natureza participativa da Cidadania e Desenvolvimento supõe dispositivos diversificados de avaliação, tais como grelhas de observação em torno do processo de conceção e implementação dos projetos;

Clarificação do processo de avaliação – crianças/jovens (e encarregados de educação) devem ter conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo;

Auto e heteroavaliação – entre pares e feedback da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

No 1.º CEB, a avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é qualitativa.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação é quantitativa, sendo realizada pelo professor da disciplina e da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação compreende as modalidades formativa e sumativa. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada semestre, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento foram definidos pela escola e validados pelo conselho pedagógico e têm em consideração:

- a) o impacto da participação dos/as alunos/as nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- b) as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os/As docentes desta componente devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa como meio de regulação das aprendizagens.

6.4.1. Critérios de avaliação para o 1.º ciclo

Na síntese qualitativa a elaborar no final de cada período, devem os docentes ter em conta os domínios, as aprendizagens específicas e os perfis de níveis de desempenho seguintes:

Domínios	Ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos de avaliação
COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS CONHECIMENTOS PENSAMENTO CRÍTICO RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMUNICAÇÃO	100%	<p>Revela respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.</p> <p>Demonstra capacidade para ouvir, discutir e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Mantém relações de cooperação e interajuda, no trabalho de pares/grupo.</p> <p>Revela sensibilidade e é solidário para com os outros.</p> <p>Revela conhecimentos no âmbito dos domínios abordados (domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola para cada ano).</p> <p>Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.</p> <p>Produz trabalhos/participa em projetos que constituem contributos com impacto na vida da turma/escola/comunidade.</p> <p>Usa adequadamente a língua portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>- Observação direta</p> <p>- Trabalhos individuais/grupo</p> <p>- Auto e heteroavaliação (3.º e 4.º anos)</p>

PERFIS DE NÍVEIS DE DESEMPENHO

DOMÍNIOS	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS	Revela muito respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica. Demonstra sempre capacidade para ouvir, discutir e aceitar diferentes pontos de vista.	Revela respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica. Demonstra frequentemente capacidade para ouvir, discutir e aceitar diferentes pontos de vista.	Revela quase sempre respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica. Demonstra capacidade para ouvir, discutir e aceitar diferentes pontos de vista.	Nem sempre revela respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.
CONHECIMENTOS	Mantém excelentes relações de cooperação e interagida, no trabalho de pares/grupo. Revela muita sensibilidade e é sempre solidário para com os outros.	Mantém boas relações de cooperação e interagida, no trabalho de pares/grupo. Revela sensibilidade e é solidário para com os outros.	Mantém relações de cooperação e interagida, no trabalho de pares/grupo. Revela alguma sensibilidade e solidariedade para com os outros.	Nem sempre mantém relações de cooperação e interagida, no trabalho de pares/grupo. Revela pouca sensibilidade e solidariedade para com os outros.
PENSAMENTO CRÍTICO	Revela conhecimentos sólidos no âmbito dos domínios abordados. Argumenta e contra-argumenta de forma sustentada, expondo as suas ideias.	Revela conhecimentos no âmbito dos domínios abordados. Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.	Revela alguns conhecimentos no âmbito dos domínios abordados. Argumenta e contra-argumenta, com algumas dificuldades, expondo as suas ideias.	Revela poucos conhecimentos no âmbito dos domínios abordados. Raramente argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Produz trabalhos/participa em projetos que constituem contributos com grande impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/participa em projetos que constituem contributos com impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/participa em projetos que constituem contributos com algum impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/participa em projetos que constituem contributos com pouco impacto na vida da turma/escola/comunidade.
COMUNICAÇÃO	Usa sempre adequadamente a língua portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar.	Usa adequadamente a língua portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar.	Usa, às vezes, adequadamente a língua portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar.	Usa com dificuldade a língua portuguesa para estruturar o pensamento e comunicar.

6.4.2. Critérios de avaliação para o 2.º e 3.º ciclos

Na síntese qualitativa a elaborar no final de cada período, devem os docentes ter em conta os domínios, as aprendizagens específicas e os perfis de níveis de desempenho seguintes:

Domínios	Ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos de avaliação
CONHECIMENTOS RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PENSAMENTO CRÍTICO E ATITUDE CÍVICA	70%	<p>Concebe e operacionaliza projetos, em pares ou em grupo, no âmbito dos domínios abordados (domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola para cada ano), com empenho e autonomia, mantendo relações de cooperação e interajuda e revelando respeito por si, pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.</p> <p>Produz trabalhos/ produtos finais com correção linguística, criativos, originais e com impacto na vida da turma/escola/comunidade, revelando conhecimentos e reflexão crítica no âmbito dos domínios abordados.</p>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Observação direta - Trabalhos / Produtos finais - Apresentação dos trabalhos/Produtos finais - Rubricas - Auto e heteroavaliação
COMUNICAÇÃO	30%	<p>Apresenta os trabalhos/produtos finais produzidos, revelando capacidade de comunicar oralmente e utilizando, com criatividade e originalidade, recursos e suportes variados.</p>		

PERFIS DE NÍVEIS DE DESEMPENHO

DOMÍNIOS	N5	N4	N3	N2	N1
CONHECIMENTOS RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Concebe e operacionaliza projetos, em pares ou em grupo, no âmbito dos domínios abordados: - revelando muito empenho nas diversas fases; - manifestando muita autonomia, tomando a iniciativa e sendo empreendedor; - mantendo sempre relações de cooperação e interagida; - revelando muito respeito por si, pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.	Concebe e operacionaliza projetos, em pares ou em grupo, no âmbito dos domínios abordados: - revelando empenho nas diversas fases; - manifestando autonomia, tomando a iniciativa e sendo empreendedor; - mantendo relações de cooperação e interagida; - revelando respeito por si, pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.	Concebe e operacionaliza projetos, em pares ou em grupo, no âmbito dos domínios abordados: - revelando algum empenho nas diversas fases; - manifestando alguma autonomia; - desenvolvendo pontualmente relações de cooperação e interagida; - revelando algum respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.	Concebe e operacionaliza projetos, em pares ou em grupo, no âmbito dos domínios abordados: - revelando pouco empenho nas diversas fases; - manifestando raramente autonomia; - raramente desenvolvendo relações de cooperação e interagida; - revelando pouco respeito por si e pelos outros, pela diversidade humana e cultural e pela sustentabilidade ecológica.	Não concebe nem operacionaliza projetos, no âmbito dos domínios abordados.
	PENSAMENTO CRÍTICO E ATITUDE CÍVICA	Produz trabalhos/ produtos finais: - revelando um conhecimento sólido no âmbito do(s) domínio(s) abordado(s); - com correção linguística e conteúdo muito relevante; - criativos e originais, - incorporando reflexão crítica consistente; - respeitando sempre a propriedade intelectual; - com impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/ produtos finais: - revelando conhecimentos no âmbito do(s) domínio(s) abordado(s); - com correção linguística e conteúdo relevante; - criativos e originais; - incorporando reflexão crítica; - respeitando a propriedade intelectual; - com impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/ produtos finais: - revelando alguns conhecimentos no âmbito do(s) domínio(s) abordado(s); - com falhas ao nível da correção linguística e conteúdo pouco relevante; - pouco criativos e originais; - com alguma reflexão crítica; - respeitando, por vezes, a propriedade intelectual; - com algum impacto na vida da turma/escola/comunidade.	Produz trabalhos/ produtos finais: - revelando poucos conhecimentos no âmbito do(s) domínio(s) abordado(s); - com muitas falhas ao nível da correção linguística e conteúdo pouco relevante; - sem criatividade e originalidade; - sem qualquer reflexão crítica; - sem respeito pela propriedade intelectual; - sem impacto na vida da turma/escola/comunidade.
COMUNICAÇÃO	Apresenta os trabalhos/produtos finais produzidos: - revelando excelente capacidade de comunicar oralmente; - utilizando, com muita criatividade e originalidade, recursos e suportes variados; - respondendo, de forma consistente, a questões colocadas pelo professor e/ou colegas.	Apresenta os trabalhos/produtos finais produzidos: - revelando boa capacidade de comunicar oralmente; - utilizando, com criatividade e originalidade, recursos e suportes variados; - respondendo a questões colocadas pelo professor e/ou colegas.	Apresenta os trabalhos/produtos finais produzidos: - revelando falhas ao nível da capacidade de comunicar oralmente; - utilizando, com pouca criatividade e originalidade, recursos e suportes pouco variados; - respondendo, com alguma dificuldade, a questões colocadas pelo professor e/ou colegas.	Apresenta os trabalhos/produtos finais produzidos: - revelando falhas graves ao nível da capacidade de comunicar oralmente; - não utilizando recursos e suportes variados; - respondendo raramente a questões colocadas pelo professor e/ou colegas.	Não apresenta trabalhos/produtos finais.

7- Equipa responsável pela EECE

Como previsto no Regulamento Interno, a equipa responsável pela EECE é constituída por:

- a. o coordenador da EECE;
- b. os coordenadores dos diretores de turma;
- c. o coordenador do Departamento do pré-escolar;
- d. o coordenador do Departamento do 1.º ciclo;
- e. o coordenador das bibliotecas escolares;
- f. o coordenador do PES;
- g. os coordenadores de projetos que estejam relacionados com os domínios a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento (A Escola e a Diversidade Cultural; Eco-escolas; Ser+ Cidadão, entre outros).

8- Avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE será realizada em articulação com o processo de autoavaliação do agrupamento. Será elaborado um relatório anual, a partir dos relatórios dos projetos em curso nas áreas prioritárias e dos relatórios da responsabilidade dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento. O relatório final será apresentado em conselho pedagógico.

9- Divulgação dos projetos/ atividades

Os projetos e as atividades serão divulgados na página do agrupamento em local criado para o efeito.

**Atualização da Estratégia aprovada em Conselho Pedagógico de 10 de setembro de 2020
(alteração dos critérios de avaliação)**

Novembro de 2022
A Coordenadora da EECE

10- Fontes consultadas

Documento elaborado a partir das seguintes fontes:

- **Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho.**
- *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*
- Ministério da Educação. (2008). **Fórum Educação para a Cidadania. Objetivos Estratégicos e Recomendações para um Plano de Ação de Educação e de Formação para a Cidadania.** Disponível em <http://www.min-edu.pt/np3content/?newsId=297&fileName=educidadania.pdf>
- *Módulo 6 - Cidadania e desenvolvimento* [Módulo de formação integrante do MOOC sobre Autonomia e Flexibilidade Curricular - jan./maio, de 2018]. Cristina Milagre, Luís Gonçalves, Maria José Neves, Sofia Almeida Santos. Junho de 2018. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/modulo_06_cidadania_e_desenvolvimento_mooc.pdf
- **Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.**
- UNESCO (2015). *Global Citizenship Education: Topics and learning Objectives*. Paris: UNESCO. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232993>